

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

VESTIBULAR 2025 | CICLO 4
ACESSO 2026

002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de respostas e o caderno de Questões.

Nome completo _____

RG _____

Inscrição _____

Sala _____

Carteira _____

FUNDAÇÃO

vunesp





❑ QUESTÃO 01

A propriedade, como realidade material ou psicológica, é quase desconhecida no Ocidente medieval. Do camponês ao senhor feudal, cada indivíduo, cada família só tem direitos, mais extensos ou menos, de posse provisória, de usufruto. Cada um tem acima de si um patrão ou algum detentor de direitos mais forte que pode, pela violência, privá-lo de sua terra — tenência camponesa ou feudo senhorial —, mas o próprio direito reconhece ao senhor a possibilidade legítima de tirar do servo ou do vassalo seu bem fundiário, sob a condição de lhe conceder um outro equivalente, às vezes muito distante do primeiro.

(Jacques Le Goff. A civilização do Ocidente medieval, 2016. Adaptado.)

Uma das características do mundo feudal, apresentada no excerto, é a

- (A) mentalidade medieval fundada na autoridade tributária sobre as terras comunais.
- (B) regulamentação das atividades econômicas pelas corporações de ofício.
- (C) concessão do usufruto da terra como intermediária das relações entre e dentro das ordens sociais.
- (D) regulação do direito fundiário por meio de um conjunto de leis escritas e promulgadas no período.
- (E) relação de dependência pessoal restrita aos acordos firmados entre servos e vassalos.

❑ QUESTÃO 02

O historiador Robert Darnton descreveu o iluminismo como “um movimento, uma causa, uma campanha para mudar mentes e transformar instituições”. Muitos filósofos associados à ilustração costumavam ver a si próprios como parte de uma “República das Letras”: eram pessoas que atuavam nas cortes, nos clubes, nos salões, nas lojas maçônicas, nos jornais e nos cafés, levando a cabo sua crítica ao Antigo Regime.

(Daniel Gomes de Carvalho. Revolução Francesa, 2024. Adaptado.)

Corresponde a uma das formas por meio das quais o movimento iluminista pretendia “transformar instituições”:

- (A) a implantação de regimes autocráticos.
- (B) a junção entre Estado e Religião.
- (C) a instauração de um governo aristocrático.
- (D) o advento do Estado de bem-estar social.
- (E) o estabelecimento de poderes constitucionais.

❑ QUESTÃO 03

Leia o discurso do senador norte-americano Albert J. Beveridge sobre o programa expansionista dos Estados Unidos, proferido no Middlesex Club de Boston, no dia 27 de abril de 1898. As nossas instituições seguirão a nossa bandeira nas asas do comércio. E a lei americana, a ordem americana e a bandeira americana serão plantadas nas margens até aqui presas da violência e do obscurantismo e estes auxiliares de Deus torná--las--ão para o futuro magníficas e resplandecentes.

(Adhemar Marques e Luiz Roberto Lopez. Imperialismo: a expansão do capitalismo, 2000. Adaptado.)

A justificativa dada no excerto ao programa expansionista dos Estados Unidos representa um tema-chave da

- (A) política da Boa Vizinhança.
- (B) doutrina do Destino Manifesto.
- (C) Emenda Platt.
- (D) Doutrina Monroe.
- (E) política do Big Stick.

❑ QUESTÃO 04

Em 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) passou a difundir propaganda oficial por meio da transmissão radiofônica diária, em cadeia nacional, da Hora do Brasil: através desse programa, popularizou a voz de Getúlio Vargas, com discursos curtos e simples que pareciam eliminar intermediários e falar diretamente ao ouvinte.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. Brasil: uma biografia, 2015. Adaptado.)

O excerto faz referência ao Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão que favorecia a

- (A) estatização dos meios de comunicação nacionais.
- (B) promoção de uma mídia independente..
- (C) política populista do Estado Novo.
- (D) difusão democrática de notícias do Estado getulista.
- (E) descentralização das informações governamentais..



❑ QUESTÃO 05

Observe a fotografia de um soldado, que monta guarda em frente ao Congresso Nacional depois da edição do AI-5, em Brasília (DF), em dezembro de 1968.



(<https://ims.com.br>)

No contexto do regime civil-militar brasileiro, a fotografia ilustra

- (A) sustentava o direito de posse dos colonos brancos estadunidenses sobre as regiões povoadas por indígenas no oeste do país.
- (B) consistia na oposição do governo dos Estados Unidos a uma eventual intervenção da Santa Aliança no continente americano.
- (C) elaborava os postulados da preponderância político-militar dos Estados Unidos sobre a América Latina.
- (D) iniciava a política de ajuda econômica dos Estados Unidos às economias subdesenvolvidas da América Latina.
- (E) reservava os mercados latino-americanos para a aplicação de capitais estadunidenses excedentes.

❑ QUESTÃO 06

Havendo Eu convocado, como tinha direito de convocar, a Assembleia Geral Constituinte e Legislativa, por Decreto de 3 de junho do ano próximo passado, a fim de salvar o Brasil dos perigos que lhe estavam iminentes, e havendo a dita Assembleia perjurado1 ao tão solene juramento, que prestou à Nação, de defender a integridade do Império, sua Independência, e a Minha Dinastia: Hei por bem, como Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil, dissolver a mesma Assembleia, e convocar já uma outra na forma das Instruções feitas para convocação desta, que agora acaba, a qual deverá trabalhar sobre o projeto de Constituição, que Eu lhe hei de em breve apresentar.

Paço, 12 de novembro de 1823, segundo da Independência e do Império. — Com a rubrica de S. M. Imperial.

(Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Organizações e Programas Ministeriais: Regime Parlamentar no Império, 1962.)

1perjurar: renunciar.

O conteúdo do Decreto exprime a natureza do sistema político monárquico do Brasil Independente, a partir da

- (A) oposição política do Imperador aos privilégios econômicos da oligarquia rural brasileira.
- (B) adoção do projeto político imperial de concessão de autonomias administrativas às províncias do país.
- (C) supremacia do Parlamento livremente eleito sobre as deliberações políticas imperiais.
- (D) expansão regular do sufrágio masculino pelo Parlamento como meio de resistência política à ditadura imperial.
- (E) predominância dos poderes imperiais em um regime de instituição legal de direitos políticos.



❑ QUESTÃO 07

Por fim, antes de capitular em consequência dos bombardeios de Hiroshima e Nagasáqui, os japoneses lançam sua própria “bomba” ao proclamar a independência das colônias [...] cujo controle eles haviam assumido – Indochina, Malásia, Índias Holandesas... O processo é irreversível.

(Marc Ferro. A colonização explicada a todos, 2017.)

O excerto refere-se à

- (A) divisão dos mercados coloniais entre as nações vencedoras na Segunda Guerra Mundial.
- (B) resistência popular dos povos colonizados à expansão do sistema capitalista no extremo oriente.
- (C) guerra entre potências industrializadas como fator de desorganização dos domínios coloniais.
- (D) aliança militar de Estados asiáticos contrários à exploração colonialista dos países ocidentais.
- (E) constituição de uma área de livre circulação de mercadorias entre as antigas colônias asiáticas.

❑ QUESTÃO 08

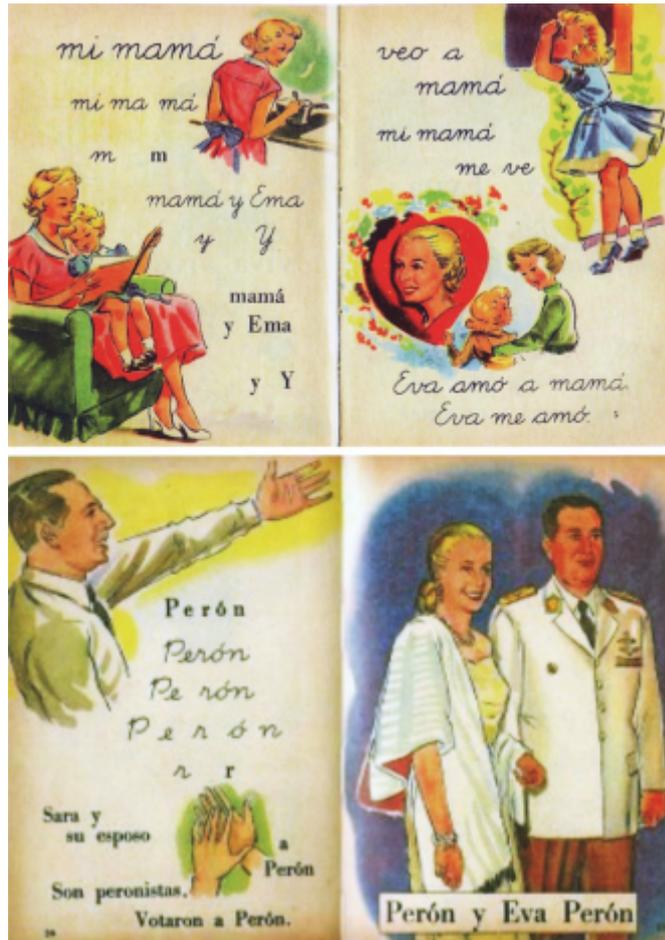
A primeira transformação econômica brasileira entre 1967 e 1973 foi a participação das manufaturas no total das exportações, que cresceu de 20,7% (1967) para 31,3% (1973). A segunda modificação histórica ocorreu no declínio definitivo do rei café entre os produtos primários. Ele que, vinte anos antes, ainda chegava a responder por mais de 70% das vendas externas, descia de 42% (1967/1968) para 27,8% (1972/1973). Em compensação, fazia sua primeira e ainda tímida aparição a candidata a substituí-lo nas estatísticas, a soja, que iria de 1,9% (1967/1968) para 14,8% (1973).

(Rubens Ricupero. A diplomacia na construção do Brasil: 1750–2016, 2017. Adaptado.)

Essa conjuntura de modificação econômica apresentada pelo excerto indicava

- (A) a desconcentração regional da produção industrial do país.
- (B) a integração da produção brasileira nos mercados internacionais.
- (C) a ruptura radical com o aparelho produtivo tradicional do Brasil.
- (D) o aumento substancial dos salários dos empregados nos setores produtivos urbanos.
- (E) o subsídio governamental à produção familiar de gêneros alimentícios.

❑ QUESTÃO 09



PALACIO, Ángela. Privilegiados. Libro de lectura inicial. Buenos Aires: Kapelusz, 1954. Apud CAPELATO, María Helena. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus, 1998. p.88-91.

As imagens mostram páginas de uma cartilha de alfabetização produzida durante o governo de Juan Domingo Perón na Argentina (1946–1955). As ilustrações

- (A) atribuem valor idêntico à presença de homens e de mulheres nas esferas pública e privada.
- (B) revelam a neutralidade do material no que diz respeito às posições políticas e às relações entre gêneros.
- (C) ressaltam a importância da formação intelectual das mulheres oriundas dos setores populares.
- (D) fazem propaganda do regime político e demarcam as funções da mulher como mãe e esposa.
- (E) desenvolvem crítica político-partidária à estrutura patriarcal e à política popular.



❑ QUESTÃO 10

As formas de colonização ibérica e inglesa na América foram, durante muito tempo, consideradas processos isolados, estruturados em dois modelos opostos: as colônias de exploração e as de povoamento, respectivamente. No entanto, elas constituíram um emaranhado de experiências compartilhadas pelos impérios atlânticos.

Os aspectos comuns a essas formas de colonização foram a

- (A) partida dos colonizadores da metrópole, da qual saíram por fatores religiosos, e a adoção do trabalho livre como base da produção.
- (B) dominação e a exploração dos povos originários e o emprego sistemático do trabalho forçado dessas populações.
- (C) introdução de colonos sem interesse na ocupação demográfica e o objetivo exclusivo da extração de riquezas minerais.
- (D) produção local organizada em pequenas propriedades e a utilização primordial da força de trabalho familiar.
- (E) falta de interesse metropolitano pela exploração comercial e a inexistência de benefícios financeiros para a metrópole.

❑ QUESTÃO 11

Observe os quadrinhos a seguir, início de uma história de Maurício de Sousa:



Disponível em: <https://scontent.frec341.fna.fbcdn.net/>. Acesso em: 17/04/23.

A postura de Cebolinha, criticada por Mônica, representa uma visão de mundo muito presente em certas correntes historiográficas, que é a

- (A) monogenia humana.
- (B) superioridade étnico-cultural.
- (C) nobreza hereditária.
- (D) dominação dos meios de produção.
- (E) sociedade estamental.



❑ QUESTÃO 12

Em direção ao Oeste da província [de São Paulo], terras desabitadas foram sendo ocupadas pelos latifúndios produtores de café. Dois problemas cruciais se colocavam para os cafeicultores nessa expansão para Oeste. Em primeiro lugar, as novas fazendas localizavam-se cada vez mais longe do porto de Santos, por onde escoavam sua produção para o mercado externo. [...]

Outro desafio foi o fim do tráfico negreiro internacional em 1850. (Miriam Dolhnikoff. História do Brasil império, 2019. Adaptado.)

As alternativas encontradas para superar, na segunda metade do século XIX, os “dois problemas cruciais” citados no excerto correspondem

- (A) à criação de portos fluviais na Bacia do Prata e ao desrespeito à proibição do tráfico.
- (B) ao retorno dos latifúndios para áreas vizinhas do litoral e ao estímulo à imigração de bolivianos.
- (C) à fundação de cidades no Oeste de São Paulo e ao uso de indígenas escravizados.
- (D) ao aumento do mercado interno para o café e à ampliação do comércio com a Argentina.
- (E) à abertura de estradas de ferro e à mecanização de parte da produção cafeeira.

❑ QUESTÃO 13

Diante do início da nova administração Trump na Casa Branca, em 2025, Kiev observa quais serão as decisões americanas em relação à Ucrânia. Após a suspensão por pelo menos três meses dos programas de ajuda humanitária dos Estados Unidos da América (EUA), o presidente Donald Trump declarou querer negociar um acordo com a Ucrânia que oferecesse uma garantia para que os EUA pudessem explorar um importante recurso natural ucraniano. Segundo o ministério da Economia ucraniano, o país possui uma das maiores reservas europeias desse recurso, sendo que a maior parte das reservas nacionais está localizada nas regiões de Dnipropetrovsk, Donetsk e Luhansk, áreas que ficam na linha de frente dos combates. E esse recurso também interessa ao agressor russo.

(www.rfi.fr, 04.02.2025. Adaptado.)

A etapa inicial do segundo mandato de Donald Trump nos EUA foi marcada por mudanças nas relações com o governo ucraniano. Dentre elas, o presidente Trump condicionou a manutenção da ajuda, especialmente militar, à garantia da possibilidade de exploração de

- (A) terras raras, importantes para a produção de equipamentos eletrônicos pelos EUA.
- (B) urânio, importante para a fabricação de arsenal nuclear nos EUA.
- (C) ouro, importante para a criação de reserva de valor para o dólar americano.
- (D) chernossolo, importante para a manutenção da segurança alimentar estadunidense.
- (E) combustíveis fósseis, importantes para a diversificação da matriz energética estadunidense.



❑ QUESTÃO 14



Número de unidades
□ até 100 □ 101 a 200 □ 201 a 500 □ 501 a 700 □ 701 ou mais
(<https://censo2022.ibge.gov.br>. Adaptado.)

O mapa ilustra os dados de 2022 a respeito de uma categoria que, nos Censos demográficos de 1991, 2000 e 2010, denominava-se Aglomerados Subnormais. Dentre esses dados, o maior destaque é do Estado de São Paulo, com 3 123 unidades. Na mais recente versão do Censo essa categoria passou a denominar-se

- (A) Núcleos de Trabalho Informal.
- (B) Ocupações e Moradias Temporárias.
- (C) Assentamentos Rurais.
- (D) Clusters Produtivos.
- (E) Favelas e Comunidades Urbanas.

❑ QUESTÃO 15

O Porto Digital é um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil e é um dos representantes da nova economia do Estado de Pernambuco. Localizado no município de Recife, a atuação do Porto Digital se dá nos eixos de software e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação e Economia Criativa, com ênfase nos segmentos de games, cine-vídeo, animação, música, fotografia e design.

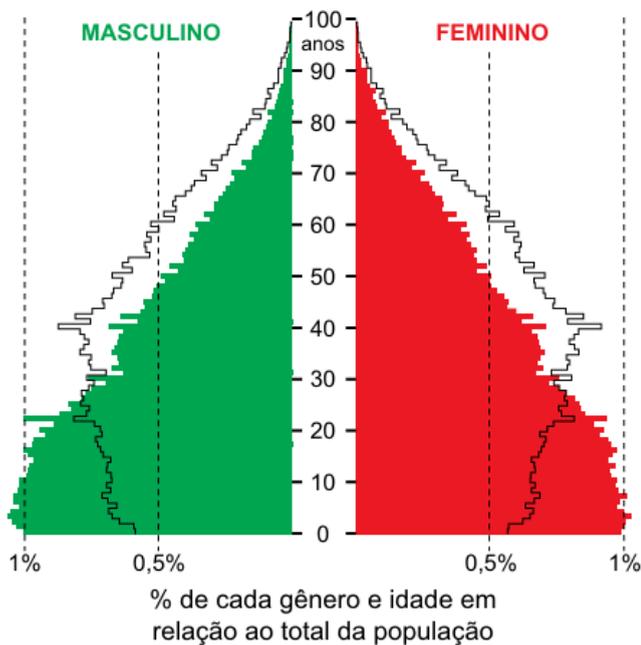
O Porto Digital alinha-se ao contexto

- (A) das zonas econômicas, reguladas por políticas econômicas protecionistas.
- (B) da economia global, marcada pela revolução tecnológica e informacional.
- (C) do comércio local, que promove investimentos para a população local.
- (D) do desenvolvimento regional, estimulado por incentivos fiscais.
- (E) da desconcentração industrial, que desenvolve áreas menos produtivas.



QUESTÃO 16

Analise a sobreposição da pirâmide etária da população brasileira, representada pela linha preta contínua, à pirâmide etária da população indígena no Brasil, no ano de 2022.



(www.nexojornal.com.br, 03.05.2024. Adaptado.)

A análise comparativa entre as duas pirâmides etárias revela que a população indígena apresenta

- (A) maior taxa de mortalidade, o que se explica pela carência de serviços de saúde nas aldeias.
- (B) maior taxa de fecundidade, o que se explica pela utilização de métodos contraceptivos nas aldeias.
- (C) maior envelhecimento populacional, o que se explica pelo isolamento das aldeias.
- (D) menor crescimento vegetativo, o que se explica pela adoção do controle de natalidade nas aldeias.
- (E) menor população em idade de trabalho, o que se explica pela baixa densidade demográfica nas aldeias.

QUESTÃO 17

No dia 21.03.2024, o governo federal assinou os decretos de criação das reservas extrativistas marinhas Filhos do Manguê e Viriandeua, no litoral nordeste do Pará. Juntas, as reservas somam cerca de 74 mil hectares de grande importância socioambiental. Com aproximadamente 40 mil hectares, a Reserva Extrativista Filhos do Manguê abriga cerca de 4 mil famílias. Já a Reserva Extrativista Viriandeua conta com cerca de 34 mil hectares, divididos em três áreas, onde vivem cerca de 3 100 famílias.

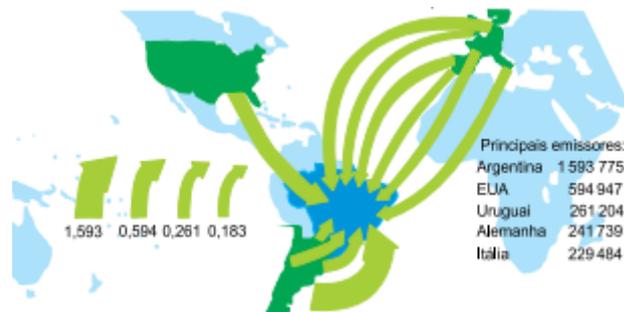
(<https://oeco.org.br>, 22.03.2024. Adaptado.)

O modelo de conservação ambiental retratado no excerto promove ações para

- (A) fortalecer as atividades econômicas sobre o meio ambiente.
- (B) garantir a exploração predatória das espécies vegetais.
- (C) proteger ecossistemas com relevância ecológica.
- (D) gerar menor vulnerabilidade nas áreas indígenas.
- (E) assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

QUESTÃO 18

Países emissores e mais de 100 mil turistas para o Brasil, em 2011



Os fluxos representados no mapa demonstram que

- (A) a política de reciprocidade para a emissão de vistos explicita a posição dos EUA como principal fonte de turistas no Brasil.
- (B) a assinatura do Acordo de Schengen pelo Brasil promove a União Europeia como principal polo emissor de turistas ao país.
- (C) os maiores acumulados de turistas estrangeiros no país refletem as imposições da Lei de Cotas promulgado pelo governo de Getúlio Vargas em 1934.
- (D) as relações comerciais entre os países do Mercosul impulsionam o turismo internacional no Brasil.
- (E) a ausência de notícias negativas sobre o Brasil estimula a formação de conexões turísticas com países desenvolvidos.



❑ QUESTÃO 19

Assinale a alternativa que preenche, na ordem correta, as lacunas a seguir

“A regionalização socioeconômica do espaço mundial é, pois, uma forma de realizar uma divisão entre os diferentes países com base no nível de desenvolvimento no âmbito do _____ [...]. Essa regionalização classifica os países em dois principais grupos: de um lado, os países do Norte _____; de outro, os países do sul _____. Por isso, muitos chamam essa divisão de regionalização norte-sul.”

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/regionalizacaosocioeconomica-espaco-mundial.htm>. Acesso em: 15 jun. 2022.

- (A) sistema global / subdesenvolvidos / em desenvolvimento
- (B) capitalismo / desenvolvidos / subdesenvolvidos
- (C) mercado / colonizados / imperialistas
- (D) imperialismo / capitalistas / socialistas
- (E) socialismo / desenvolvidos / capitalistas

❑ QUESTÃO 20

Analise a ilustração do desenhista Percy Lau.



(www.en.percylau.com.br)

Considerando o conceito de regiões homogêneas com a combinação de aspectos naturais, sociais e econômicos que permitem a diferenciação dos lugares, a ilustração pretende

- (A) indicar a desconcentração da população.
- (B) criar faixas de transições ecológicas.
- (C) apresentar uma regionalização do espaço brasileiro.
- (D) expor os fluxos de migração interna.
- (E) indicar os impactos da revolução verde.

❑ QUESTÃO 21

O terrorismo não tem outra ideologia que não seja a exaltação da morte, uma mentalidade legionária de múltiplas encarnações. Na Espanha, sofremos o do ETA [Pátria Basca e Liberdade] e o dos GAL [Grupos Antiterroristas de Libertação]; na Colômbia, o de guerrilheiros e paramilitares; no México, o dos cartéis criminosos e do narcoestado; no Chile, o dos sicários de Pinochet; no Oriente Médio, o de palestinos e israelenses. E tantos outros. Mas o que se instalou no âmbito global e transformou a vida política é o terrorismo de origem islâmico-fundamentalista e o contraterrorismo dos Estados, que fizeram do planeta um campo de batalha onde sobretudo morrem civis [...] (Manuel Castells. Ruptura: a crise da democracia liberal, 2018.)

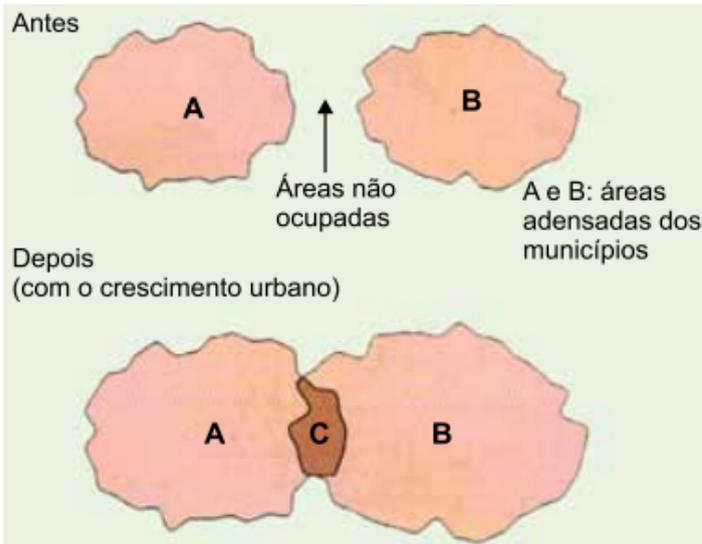
O excerto identifica o terrorismo contemporâneo como um fenômeno

- (A) mundial, praticado tanto por grupos externos ao controle estatal, quanto por regimes políticos institucionalizados.
- (B) regional, presente nas distintas partes do planeta, mas sempre resultante de disputas restritas a interesses locais e particulares.
- (C) relacionado ao crime organizado, que se manifesta tanto por meio de estratégias clandestinas quanto através de corporações legalizadas.
- (D) associado a ideologias extremistas de direita ou de esquerda, que agem para obter o controle de aparatos políticos estatais.
- (E) étnico e religioso, por resultar de ações de grupos perseguidos, que recorrem à ação armada para reivindicar seus direitos.



■ QUESTÃO 22

Observe o esquema.



O esquema ilustra um processo comum ao crescimento acelerado das cidades brasileiras, denominado

- (A) segregação socioespacial.
- (B) conurbação
- (C) êxodo rural.
- (D) gentrificação.
- (E) macrocefalia urbana.

■ QUESTÃO 23

A paisagem não tem nada de fixo, de imóvel. Cada vez que a sociedade passa por um processo de mudança, as relações sociais e políticas também mudam, em ritmos e intensidades variados. A mesma coisa acontece em relação ao espaço e à paisagem, a qual se transforma para se adaptar às novas necessidades da sociedade.

Analise as afirmativas que seguem em relação ao tema focalizado no fragmento do texto de Milton Santos.

I. As paisagens sofrem contínuas transformações acompanhando as mudanças da sociedade. Refletem as técnicas do momento, as condições e as necessidades do grupo envolvido.

II. Diante das transformações sofridas, as paisagens deixam de ser apenas naturais para se tornarem sociais.

III. Ao se transformarem em espaço social, as paisagens se tornam espaços fixos, atendendo às necessidades da transformação.

IV. As paisagens são resultantes de acumulações de tempos. Por isso, elas têm, também, características históricotemporais.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

■ QUESTÃO 24

Durante a pandemia da Covid-19, fronteiras foram fechadas, fluxos de produtos e de pessoas foram limitados, enquanto ideias e decisões de toda ordem continuaram a circular, graças às redes internacionais. A globalização, que se encontrava em sua fase mais avançada, ficou parcialmente ameaçada.

Sobre a crise gerada pela pandemia, assinale a afirmativa correta.

- (A) Atingiu a soberania dos Estados Nacionais, porque estes tiveram que ceder parte do seu poder a um comando político-econômico centralizado.
- (B) Estimulou as decisões individuais, porque os cidadãos ganharam autonomia devido às medidas de isolamento social que cerceavam a liberdade de ir e vir.
- (C) Desacelerou o desenvolvimento das tecnologias de ponta, porque as inovações ficaram bloqueadas devido ao risco de contágio e de contaminação.
- (D) Desestabilizou as cadeias de produção, porque a economia industrial organizada em circuitos globais foi afetada pela diminuição dos fluxos de circulação..
- (E) Valorizou os projetos de integração entre Estados, porque os mercados não podiam agir segundo a lei da oferta e procura e da livre circulação de mercadorias.



Leia o trecho inicial da crônica “Piedosas mentiras”, do escritor Moacyr Scliar, para responder às questões de 25 a 28.

Em “A saúde dos doentes”, o grande escritor argentino Julio Cortázar conta uma história patética. Trata-se de um rapaz que deixa a Argentina para morar no exterior (em Recife, especificamente) e morre. Além da dor representada por essa perda, a família vê-se diante de um sombrio problema: como dar a notícia à mãe do falecido, ela própria portadora de uma séria doença cardíaca? Decidem, então, manter a ilusão de que o jovem continua vivo. Para isso, forjam cartas dele. O truque funciona à perfeição — as cartas são tão convincentes que até a família acredita nelas. De repente, morre a mãe. E Cortázar encerra o conto com aquelas pessoas colocando-se, involuntariamente, outra questão: como dar ao familiar de Recife a notícia da morte da mãe?

O que temos aí é uma mentira piedosa, tão piedosa que exigiu o comprometimento de várias pessoas, as quais, por sua vez, comprometeram-se tanto com a piedosa mentira que chegaram a acreditar nela.

O drama vivido pela fictícia família é aquele que muitos médicos enfrentam. Como dar uma má notícia? Como dizer a uma pessoa que ela está com câncer terminal?

No passado, o princípio básico era poupar o doente, mesmo que à custa de uma encenação. [...] Essa situação começou a mudar a partir dos Estados Unidos. Lá, pacientes processavam médicos exatamente por não terem sido informados de um diagnóstico sério e de um prognóstico reservado. Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem — em termos de testamento, de providências várias. E os médicos passaram, então, a uma seca objetividade. Há casos em que o paciente é informado pelo telefone: “Recebi o laudo de sua biópsia. É câncer.”

Claramente, o pêndulo oscilou na direção oposta. E será preciso conseguir uma nova posição de equilíbrio. Uma posição em que a verdade possa ser revelada, mas num clima de mútua compreensão. O que a medicina, inclusive, agora permite: câncer há muito tempo deixou de ser uma condenação para ser o diagnóstico de uma situação que, grave às vezes, sempre permite providências e não raro uma cura definitiva. Nem a mentira piedosa nem o brusco anúncio.

(Moacyr Scliar. O olhar médico: crônicas de medicina e saúde, 2005.)

■ QUESTÃO 25

O primeiro parágrafo da crônica deixa-se caracterizar como

- (A) um artigo de opinião.
- (B) uma paráfrase.
- (C) um artigo científico.
- (D) uma metalinguagem.
- (E) uma paródia.

■ QUESTÃO 26

Em “Claramente, o pêndulo oscilou na direção oposta.” (5º parágrafo), o cronista ressalta que

- (A) o “brusco anúncio” converteu-se em “piedosa mentira”.
- (B) a “seca objetividade” converteu-se em “brusco anúncio”.
- (C) a “piedosa mentira” converteu-se em “mútua compreensão”.
- (D) o “brusco anúncio” converteu-se em “seca objetividade”.
- (E) a “piedosa mentira” converteu-se em “brusco anúncio”.

■ QUESTÃO 27

“Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem” (4º parágrafo)

Ao se adaptar esse trecho para o discurso direto, a locução verbal sublinhada assume a seguinte forma:

- (A) punham.
- (B) puséramos.
- (C) poriam.
- (D) pusemos.
- (E) poríamos.

■ QUESTÃO 28

Apesar de estar na forma plural, refere-se a um sujeito expresso anteriormente no singular o verbo sublinhado em:

- (A) “Decidem, então, manter a ilusão de que o jovem continua vivo” (1º parágrafo).
- (B) “O que temos aí é uma mentira piedosa” (2º parágrafo).
- (C) “as quais, por sua vez, comprometeram-se tanto com a piedosa mentira que chegaram a acreditar nela” (2º parágrafo).
- (D) “Por causa disso, alegavam, não tinham posto suas coisas em ordem” (4º parágrafo).
- (E) “E os médicos passaram, então, a uma seca objetividade” (4º parágrafo).



Para responder às questões de 29 a 33, leia o poema “Não me deixes!” de Gonçalves Dias (1823–1864).

Debruçada nas águas dum regato¹
A flor dizia em vão
À corrente, onde bela se mirava...
“Ai, não me deixes, não!”
“Comigo fica ou leva-me contigo
Dos mares à amplidão;
Límpido ou turvo, te amarei constante;
Mas não me deixes, não!”
E a corrente passava; novas águas
Após as outras vão;
E a flor sempre a dizer curva na fonte:
“Ai, não me deixes, não!”
E das águas que fogem incessantes
À eterna sucessão
Dizia sempre a flor, e sempre embalde:
“Ai, não me deixes, não!”
Por fim desfalecida e a cor murchada,
Quase a lamber o chão,
Buscava inda a corrente por dizer-lhe
Que a não deixasse, não.
A corrente impiedosa a flor enleia²,
Leva-a do seu torrão³;
A afundar-se dizia a pobrezinha:
“Não me deixaste, não!”

(Gonçalves Dias. Cantos, 2001.)

1regato: córrego, riacho. 2enleiar: envolver. 3torrão: pedaço de terra.

❑ QUESTÃO 29

Na construção de seu poema, Gonçalves Dias explora, sobretudo, o recurso retórico denominado

- (A) eufemismo.
- (B) pleonasma.
- (C) ambiguidade.
- (D) metalinguagem.
- (E) personificação.

❑ QUESTÃO 30

No poema, a consequência da realização do desejo da flor é

- (A) a morte.
- (B) o arrependimento.
- (C) a loucura.
- (D) a nostalgia.
- (E) a solidão.

❑ QUESTÃO 31

O poema enquadra-se em uma determinada vertente da poesia de Gonçalves Dias, a saber, sua poesia de teor

- (A) nacional-ufanista.
- (B) místico-religioso.
- (C) político-social.
- (D) lírico-amoroso.
- (E) sarcástico.

❑ QUESTÃO 32

O poema é estruturado a partir de um narrador que relata a história da flor. A estrofe em que a fala desta personagem é reproduzida em discurso indireto, ou seja, por intermédio do discurso do narrador, é

- (A) a 2ª estrofe.
- (B) a 1ª estrofe.
- (C) a 6ª estrofe.
- (D) a 5ª estrofe.
- (E) a 3ª estrofe

❑ QUESTÃO 33

“Dizia sempre a flor, e sempre embalde: / ‘Ai, não me deixes, não!’” (4ª estrofe)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido dos versos, por:

- (A) sem ânimo.
- (B) com emoção.
- (C) em vão.
- (D) sem pensar.
- (E) em lágrimas.



Para responder às questões de 07 a 10, leia o texto “Cérebro e diferenças sexuais” do médico Drauzio Varella.

A anatomia do sistema nervoso e as particularidades dos sinais bioquímicos mediadores das mensagens que trafegam pelo cérebro são moldadas pela ação dos hormônios sexuais desde os primeiros passos da vida embrionária.

O advento da ressonância magnética funcional e de outras técnicas de imagem por meio das quais podemos obter imagens do cérebro em funcionamento permitiu demonstrar que as áreas cerebrais ativadas na execução de determinada tarefa por mulheres ou homens não são exatamente as mesmas.

Tão importante quanto as influências culturais a que estamos sujeitos desde a mais tenra idade, essa assimetria sexual na arquitetura dos circuitos de neurônios explica diferenças de aptidões, habilidades e o padrão dos distúrbios mentais característicos de cada sexo.

As mulheres, por exemplo, estão mais sujeitas a quadros de depressão, de anorexia nervosa e a distúrbios de ansiedade. Os homens exibem comportamento antissocial, abusam de drogas e desenvolvem esquizofrenia com maior frequência. Tentativas fracassadas de suicídio são mais comuns no sexo feminino; as que resultam em óbito, no masculino. [...]

Como nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução, a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie. Nas fêmeas, a pronta ativação dos circuitos cerebrais envolvidos nas reações ao medo certamente terá sido útil na hora de fugir do perigo para proteger a prole. Nos machos, a agressividade foi crucial nas disputas de território, nas lutas pela posse das fêmeas e na defesa da família.

(Drauzio Varella. Borboletas da alma: escritos sobre ciência e saúde, 2006.)

■ QUESTÃO 34

O texto transcrito é um artigo de divulgação científica. Uma característica textual que o afasta de um artigo científico é o emprego de

- (A) linguagem mais pessoal, como se pode observar em “outras técnicas de imagem por meio das quais podemos obter imagens do cérebro em funcionamento” (2º parágrafo).
- (B) linguagem técnica, como se pode observar em “essa assimetria sexual na arquitetura dos circuitos de neurônios explica diferenças de aptidões, habilidades e o padrão dos distúrbios mentais característicos de cada sexo” (3º parágrafo).
- (C) linguagem bem-humorada, como se pode observar em “a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie” (5º parágrafo).
- (D) linguagem mais coloquial, como se pode observar em “nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução” (5º parágrafo).
- (E) linguagem impessoal, como se pode observar em “as áreas cerebrais ativadas na execução de determinada tarefa por mulheres ou homens não são exatamente as mesmas” (2º parágrafo).

■ QUESTÃO 35

“Como nenhum fenômeno biológico encontra sentido se não for analisado à luz da evolução, a justificativa para a diversidade sexual dos distúrbios mentais mencionados deve ser procurada no passado remoto de nossa espécie.” (5º parágrafo)

Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado expressa ideia de

- (A) comparação.
- (B) proporção.
- (C) oposição.
- (D) consequência.
- (E) causa.

■ QUESTÃO 36

Por razões de coesão, o autor emprega no quarto parágrafo uma vírgula para assinalar a omissão da seguinte expressão:

- (A) “são mais comuns”.
- (B) “resultam em”.
- (C) “exibem comportamento”.
- (D) “abusam de”.
- (E) “estão mais sujeitas”



REDAÇÃO

TEXTO 1

Nos últimos anos, eventos climáticos extremos têm se tornado uma preocupação cada vez maior para as cidades ao redor do mundo. No Brasil, essas adversidades naturais, como chuvas intensas, inundações, ventos fortes, raios e ondas de calor, representam desafios significativos. Esses fenômenos são especialmente prejudiciais em áreas urbanas densamente povoadas, onde o impacto sobre a população e a economia pode ser devastador.

A Organização Meteorológica Mundial destaca a crescente prevalência desses desastres, que têm implicado em danos econômicos severos e perdas de vidas humanas, especialmente em países em desenvolvimento. A resiliência a esses eventos é uma questão crítica para as cidades brasileiras, que frequentemente ainda carecem de infraestrutura adequada e planejamento urbano sustentável para mitigar tais riscos.

(Gustavo Silvestrin. “As cidades brasileiras estão preparadas para o futuro climático?”. <https://istoe.com.br>, 20.11.2024.)

TEXTO 2

Quando o muro de um condomínio cedeu em meio ao temporal, em uma rua na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo, no dia 24 de janeiro de 2025, o volume de água foi tão grande que pelo menos cinco carros foram arrastados. Um deles atravessou o portão de uma casa fora do condomínio e parou dentro do hall de entrada. Naquele momento, a água chegou no nível do pescoço da técnica em administração Daniela Alexandre Policarpo, de 23 anos, moradora dessa mesma rua, que teve de quebrar o telhado de uma casa para se salvar.

A casa de Daniela foi completamente destruída — só ficou a estrutura. Dos móveis e eletrodomésticos, não deu para salvar nada. No dia seguinte, ela e vizinhos faziam uma força tarefa para retirar os destroços, enlameados, que ali ainda estavam. A jovem mora com a mãe de 64 anos, que felizmente não estava em casa no momento da tragédia.

(Bruna Sales. “‘Não vi mais vida’: moradores relatam destruição após temporal em SP”. www.metropoles.com, 25.01.2025. Adaptado.)

TEXTO 2

A prefeitura de São Paulo afirmou que a cidade está “muito preparada” para lidar com eventos climáticos como os de 24 de janeiro de 2025 e disse que os impactos da chuva poderiam ter sido piores sem as intervenções feitas em São Paulo. “A cidade foi pega por um volume de chuva enorme. Choveu ontem o equivalente ao que estava previsto para chover metade do mês de janeiro. Tivemos vários problemas, mas a resiliência de São Paulo mostrou que os investimentos feitos na área de drenagem, canalização de córregos e contenção de encostas têm surtido efeito”, avaliou a prefeitura.

Minutos antes de a chuva começar, a Defesa Civil enviou, pela primeira vez, uma notificação de “alerta severo” para os celulares que estavam conectados dentro do território paulistano. Segundo a prefeitura, as mudanças climáticas têm dificultado um diagnóstico mais preciso e antecipado do volume esperado de chuvas, apesar da tecnologia disponível no Centro de Gerenciamento de Emergências da capital.

(www.g1.globo.com, 25.01.2025. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

AS CIDADES BRASILEIRAS TÊM INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA LIDAR COM EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS?



OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	